



DETALHES

Investimentos

Segundo a Docapesca, no final de 2020, após a definição das soluções para a reconversão do Terminal Multitúos, na declaração de impacto ambiental do projeto ficaram contemplados os investimentos a realizar no porto de pesca pela APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo ou pelo futuro concessionário, como forma de compensar os impactos negativos.

Estratégia

Em 2022, definiu-se uma estratégia de médio-longo prazo para o Porto de Pesca de Matosinhos, “que melhor compatibilizasse as necessidades do setor da pesca, com os usos do porto comercial”.

Duas décadas

Foi elaborado, então, um plano de ordenamento do Porto de Pesca, entre a Docapesca, a Câmara de Matosinhos, a APDL e a Propeixe, que aponta para investimentos a realizar durante 20 anos.



CARLOS CARREIRO

Docapesca assume ter consciência das necessidades do Porto de Matosinhos, ao nível da resolução de questões de segurança

Modernização do Porto de Pesca de Leixões vai avançar neste ano

Intervenções da Docapesca abrangem armazéns dos comerciantes, fábrica de gelo e mercado de segunda venda. Prevê-se um investimento de 1,7 milhões de euros, com fundos europeus

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

MATOSINHOS A Docapesca tenciona concretizar, ainda neste ano, um conjunto de intervenções em Leixões, que visam modernizar todo o Porto de Pesca de Matosinhos, desde os armazéns dos comerciantes à fábrica do gelo e ao mercado de segunda venda. Os projetos já estão prontos e aguardam fundos comunitários. Prevê-se um investimento de 1,7 milhões de euros, a levar a cabo até ao próximo ano.

Questionada pelo JN, a Docapesca assume ter consciência das necessidades do Porto de Matosinhos, ao nível da resolução de questões de segurança.

“Ao longo de vários anos, o Porto de Pesca de Matosinhos foi alvo de vários projetos que visavam desde a sua deslocalização, à sua reconfiguração ou redução,

para dar lugar a atividades que em nada se relacionavam com a pesca. Esse permanente ambiente de fim de vida não permitiu que esse porto de pesca tenha recebido investimentos de modernização compatíveis com a importância que apresenta a nível nacional”, considera.

MASTERPLAN POR CONCRETIZAR

A empresa estatal lembra, nesse âmbito, as obrigações em termos de investimento, previstas no estudo de impacto ambiental de 2020, devido aos efeitos do terminal de cruzeiros na atividade piscatória. Dois anos depois, chegou a ser criado um masterplan, que apontava intervenções no Porto de Matosinhos no valor de 80 milhões de euros. Nada avançou ainda, contudo.

“Tendo a noção de que os investimentos relacionados com as questões de segurança não po-

diam continuar a aguardar pelo avançar dos investimentos estruturantes da responsabilidade de outras entidades, a Docapesca passou a incorporar alguns investimentos sob sua responsabilidade”, vinca. No entanto, como a empresa não pode contar com transferências do Estado, todos os projetos precisam de candidatura a fundos comunitários. Foi assim que, em 2023, a Docapesca conseguiu concluir a melhoria das condições de segurança da ponte-cais n.º 1.

A intervenção, que contemplou a instalação de novas escadas, defensas principais e defensas secundárias, custou 355 mil euros e foi financiada pelo Programa Operacional Mar 2020.

Agora, a empresa tenciona fazer o mesmo na ponte-cais n.º 2, com um custo estimado de 560 mil euros. Segundo a Docapesca, o caderno de encargos já está con-

cluído, “aguardando-se apenas pela abertura de um aviso ao Programa Operacional Mar 2030 para passar à fase de concretização da intervenção”.

PRIMEIRO CONJUNTO

A melhoria das condições de segurança da ponte-cais n.º 2 insere-se num pacote de investimentos mais amplos, que deverão avançar neste ano, assim que sejam abertos avisos a fundos comunitários. “O primeiro conjunto de investimentos previsto para 2025 e 2026, no montante de cerca de 1,7 milhões de euros, prevê a modernização da lota e realocação dos armazéns de comerciantes, a requalificação da fábrica de gelo e a requalificação do mercado de 2ª venda”, adianta a empresa, garantindo que tudo será feito sem necessidade de suspender a atividade no porto de pesca. ●